

MAS rechaça a presença da OEA nas próximas eleições

FONTE: [Movimiento Al Socialismo – Instrumento Político por La Soberanía de los Pueblos](#)

RECHAÇO CATEGÓRICO À POSSÍVEL PRESENÇA DA OEA NA BOLÍVIA

O Movimiento Al Socialismo, Instrumento Político por la Soberanía de los Pueblos (MAS-IPSP) se dirige ao povo boliviano e à Comunidade Internacional, para fazer conhecer seu categórico rechaço à possível vinda de representantes da Organização dos Estados Americanos (OEA) em missão de observadores para as próximas eleições gerais, programada pelo Tribunal Supremo eleitoral, para 6 de setembro de 2020, pelas seguintes razões principais:

1- Acreditamos que não é ético que voltem a participar por haver sido parte e cúmplice do golpe à democracia e ao Estado Social de Direito Constitucional da Bolívia, de outubro de 2019, em virtude de seu informe “preliminar” sobre o Sistema de Transmissão de Resultados Preliminares (TREP) ou de “contagem rápida e preliminar”, mesmas que NÃO era oficiais nem formais, sob “uma porcentagem de observações mínimas e não decisivas”, por seu trabalho parcializado e subjetivo dando lugar a que se origine a dúvida e a violência de ânimos incitados por alguns setores violentos e racistas, que se aglutinaram em grupos paramilitares, supostos cívicos e políticos, de ideologia conservadora e neoliberal de nosso país.

2- Por haver extrapolado e não haver respeitado os códigos de ética de um Organismo Internacional e haver emitido critérios antecipados e com coloração política, durante sua estadia de Missão que supostamente veio a “observar” as eleições gerais, realizadas em 20 de outubro 2019, pondo em evidência ante a

comunidade internacional que não é Organização imparcial para defender e assegurar a paz, a democracia e a transparência, mas de patrocinar interesses parciais mesquinhos e alheios à vontade democrática do povo boliviano.

3- Seus atos interessados vem gerando tanto luto e dor no povo boliviano, que até esta data os familiares seguem chorando a morte de 36 irmãos massacrados, existem mais de oitocentas pessoas feridas entre varões e mulheres por defender a democracia os que até agora não recebem uma justiça, outros, irmãos e irmãs que se identificam com o MAS-IPSP estão sofrendo uma justa perseguição extrajudicial por parte do governo golpista, assim como nossos dirigentes e companheiros de base, vendo com muita impotência como anularam e invalidaram o direito constitucional à liberdade de expressão das maioria tachando-os de “sediciosos”, “selvagens” e “delinquentes” e outros adjetivos que não condizem com um Estado de direito, difamando e acusando os dissidentes de um regime antidemocrático.

4- Porque desde o momento de seu “informe preliminar” parcializado nada objetivo, deixaram que a democracia boliviana se encontre sequestrada pelo regime golpista, a quem estão hipotecando a nossa soberania e dignidade, condenando a nossa querida Bolívia a um retrocesso sem precedentes na área econômica, social, cultural, desinstitucionalizando as estruturas administrativas que custou tanto em sua reconstrução, em vista que diariamente violaram os direitos humanos e fundamentalismos das e dos bolivianos. O exposto de maneira sintetizada têm lastro material e legal, porque até o momento nenhuma instância competente de nosso país, comprovou ou demonstrou a suposta “fraude eleitoral” de 2019. Ao contrário, vão aumentando os informes (já são seis!) de reconhecidas instituições e meios internacionais que estudaram, analisaram e investigaram técnica, científica e estatisticamente com objetividade e imparcialidade, refutando e desmentindo o malogrado “informe da OEA”, havendo encontrado

contradições em seus mesmos dados, recebendo respostas politiqueras e informais.

Por tudo isso rechaçamos a provável vinda da OEA, em caso de persistir com sua posição unilateral, consideraremos como uma provocação a toda nossa população, exortando-os da maneira mais ampla e respeitosa, desistindo a seus obscuros interesses; deixando que outros Organismo e Instituições internacionais sérias que trabalham pelo bem comum e o cuidado das democracias no contexto internacional possam acompanhar o povo da Bolívia, durante todo o processo de eleições gerais 2020, até a proclamação das novas autoridades eleitas democraticamente em qualidade de fiadores.

VIVA A BOLÍVIA, LIVRE E SOBERANA!

JALLALLA HERMANOS E HERMANAS DE TODA BOLÍVIA!

La Paz, 08 de julho de 2020